



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

O Plano de Trabalhos dos CTT para 1955

A Administração-Geral dos CTT, que tem no seu activo uma obra de excepcional projecção no que respeita à reconstrução total de um serviço público dos mais importantes, está a executar, no que lhe compete, a tarefa que lhe foi definida pelo Plano de Fomento para 1953-1958.

Para o ano corrente está orçamentado o dispêndio de 152.000 contos, destinando-se 120.000 a construções telegráficas e telefónicas, 13.160 a edificações, 7.723,5 a material diverso, 4.420 a rede radioelétrica interinsular, 1.300 a instalações radioelétricas de laboratório e vigilância e 5.396,5 a diversos.

Como se sabe, a procura de instalações telefónicas é cada vez maior, em todo o País. A verba votada para acelerar os trabalhos da rede telefónica nacional é, até certo ponto, um índice importante do desenvolvimento social e económico do País, e mostra o cuidado dos CTT em resolver o problema com brevidade. Mas o problema não é apenas de mais telefones; é o da constante actualização da rede para escoar o tráfego, que aumenta em todos os sentidos. Por isso se votam, dos 120.000 para estas construções, apenas 10% para 12.000 postos telefónicos. No resto da verba destinam-se 17.000 contos a redes locais automáticas, 20.000 a estações locais (ampliações e criações), 16.000 a redes de junções. Para estações interurbanas são apenas 2.000 contos (destinados a Lisboa, Funchal e Covilhã), mas para a importante rede interurbana vão já 49.000 contos, sendo 4.000 para linhas aéreas, 40.000 para uma parte do cabo subterrâneo Lisboa-Porto e 5.000 para altas-frequências e amplificadores. Para aparelhos de medição votam-se 1.000 contos e para telegrafia 3.000.

Os 15.500 contos para edificações vão ser gastos como segue: 5.500 para terrenos e edifícios, entre os quais a urbana do Bairro Alto, reinstalação de estações no Continente e Ilhas, terrenos para construções ou ampliações em Almeirim, Bombarral, Cartaxo, Coruche, Esmoriz, Marinha Grande, Santarém, Sernancelhe e Faro, etc. e terrenos para depósitos de postes; 7.000 contos para Casa dos CTT

(Continua na página 2)

PRINCÍPIO

Abre-se pela primeira vez, para mim,
O livro que tem por título Amor,
E já na alma eu sinto o seu calor
Que me conduzirá na estrada sem fim...

Não sou pessimista. Afirmo francamente:
Creio no amor puro, sincero;
Só do egoísmo não creio nem quero
O abraço vil, de ódio fremente.

Não me deixarei vencer pela amargura.
Colocarei acima de tudo a ventura
De saber amar, mesmo que amado não seja.

Não tenho pressa em ser desenganado;
Viverei, sempre, a julgar-me amado
Assim, sentir-me-ei vencedor dessa peleja...

Luis D. Guedes

Solene Comemoração das Encíclicas Sociais dos Papas

Conforme já noticiamos vão comemorar-se solenemente em Braga as Encíclicas Sociais dos Santos Padres Leão XIII e Pio XI. Em Barcelos também no próximo dia 17 deste mês vai fazer-se, no Círculo Católico, uma solene comemoração. Nesta solenidade que é levada a efeito pela Direcção Diocesana da L. O. C., com o patrocínio da Liga Católica, colaboram, também, os Organismos Corporativos e entidades patronais. Na sessão solene do dia 17, às 21 horas usarão da palavra vários oradores, entre os quais o Rev. P.º Alberto Azevedo, de Braga, o Delegado Regional da L. O. C. em Vila do Conde Sr. Jaime Maia, um operário de Barcelos, e o Presidente da L. O. C. Sr. António da Costa Júnior.

Esta sessão será presidida pelo Sr. Arquitecto Sousa Coutinho, Delegado da UCIDT.

Nos intervalos far-se-á ouvir o Orfeão de Barcelinhos sob a hábil regência do Sr. Costa Fernandes. A entrada é livre.

—o—

Sermão da Soledade

Nas cerimónias da Semana Santa, em que todos os anos a Igreja evoca a Paixão e Morte do Senhor, o homem é chamado à meditação das Verdades Eternas.

Dentre essas cerimónias, a Igreja, em sexta-feira Santa, dia em que se comemora o enterro de Jesus, destaca, dá relevo especial, à Soledade de Maria.

Na nossa terra, nas comemorações da Semana Maior, o Sermão da Soledade, que se costuma realizar na noite de sexta-feira no templo do Senhor da Cruz, é a cerimónia mais importante.

Este ano, o Sermão da Soledade, foi feito pelo Rev. Alberto da Rocha Martins que traduziu magistralmente a Soledade de Maria, com grande brilhantismo e muita erudição.

~~~~~  
Visado pela Censura

## Homenagens a Salazar

NOTICIARAM os jornais diários de há dias que o «Exército Azul de Santa Maria», grande organização católica alemã, resolveu atribuir ao Presidente do Conselho de Portugal, Prof. Doutor Oliveira Salazar, o «Prémio Paz», de 1954, que esta organização concede anualmente aos homens que pela sua acção e exemplo concorrem para a paz mundial.

O Arcebispo Thomas Roland, deslocar-se-á propositalmente a Lisboa para fazer pessoalmente a entrega do prémio ao Senhor Doutor Oliveira Salazar.

Na cerimónia que o «Exército Azul de Nossa Senhora de Fátima», organização católica mundial, realiza no dia 7 de Maio próximo, na cidade de Newark, no Estado de Nova Jersey, para prestar homenagem ao Professor Doutor Oliveira Salazar, com a entrega de uma menção honrosa, estarão presentes os principais elementos da colónia luso-Americana.

Durante a cerimónia, em que serão oradores o Bispo de Newark, monsenhor T. A. Boland, e o Sr. John M. Haffert, comandante do «Exército Azul», far-se-á a exibição de um «rosário humano» e de um quadro da Aparição da Virgem de Fátima, estando a interpretação deste último, a cargo de um grupo de profissionais.

## Teatro Clássico dos Estudantes de Coimbra

Barcelos vai ter a honra e o prazer de receber, mais uma vez, os simpáticos estudantes de Coimbra.

Essa gloriosa embaixada de alegria e arte vem até nós no próximo sábado e dará, no Teatro Gil Vicente, um espectáculo em favor da conferência Vicentina da Cidade.

Barcelos não pode deixar de registar, com o mais vivo apreço, este gesto nobre e generoso dos briosos estudantes de Coimbra. Por isso, vai, como já é costume, recebê-los com a maior fidalguia e entusiasmo.

Do Programa que será muito variado e cheio de beleza consta além de outros números o seguinte: Auto da Feira; Auto da Barca do Inferno; Súplica da Cananeia e Todo o Mundo e Ninguém.

É de esperar que todos os barcelenses, que tão gentilmente têm recebido a embaixada coimbrã, manifestem, desta vez, o seu maior entusiasmo e correspondam a esta atitude tão cativante dos Estudantes.

—x—

## Nesta Redacção

Deu-nos o prazer dos seus cumprimentos o Sr. Alberto Saraiva, ilustre Director do jornal «Ameal».

Ao bom amigo os nossos cumprimentos.

## FESTAS DAS CRUZES

A Comissão que este ano, nos dias 1, 2 e 3 de Maio realizará as tradicionais Festas das Cruzes, a mais típica romaria do Minho, continua a trabalhar com grande entusiasmo e dedicação para levar a bom termo a missão a que meteu ombros.

Dum modo geral, os barcelenses têm sabido corresponder ao esforço desse punhado de barcelenses.

O programa que muito em breve vai ser tornado público, entre outros números, haverá: Concurso de Traje, Fogo do Rio, Feiras Francas, 3 Festivais Nocturnos, Fogos Presos e do ar, Músicas e Iluminações.

É possível que no próximo número possamos informar mais pormenorizadamente os nossos leitores sobre alguns dos números das tradicionais festas da nossa terra.

Todos os membros da Comissão estão a desenvolver grande actividade e contam com o apoio e a colaboração de todos os barcelenses.

—o—

## Na Assembleia Barcelense

No sábado de aleluia, na Assembleia Barcelense, realizou-se uma reunião dançante que foi extraordinariamente concorrida.



# O Plano de Trabalhos dos CTT para 1955

(Continuação da página 1)

em Lisboa (ante-projecto), novo edificio no Porto, inicio da construção de novo edificio em Faro, melhoramentos no Funchal, Braga, Alpedrinha, Póvoa de Varzim, Rio Tinto, Oliveira de Azemeis, Vila Real, Aveiro, Freixo de Espada à Cinta (novo edificio), Lagoa, pequenos edificios nas Ilhas, projectos para novos edificios em Alvaiázare, Arouca, Castanheira de Pera, Cantanhede, Figueiró dos Vinhos, Montemor-o-Novo e Olhão, devido à automatização e expansão da rede telefónica; 340 contos em instalações de iluminação, ventilação e aquecimento, 300 para instalações de transportes, 20 para serviço de incêndios.

Na verba de *material* avultam 1.794 contos para veículos automóveis, 1.734 para mobiliário, 1.944 para máquinas, 695 para acessórios postais, 1.191,5 para ferramentas, 145 para livros, revistas, publicações internacionais e colecção filatélica e 220 para o Museu. Nos veículos automóveis destacam-se 3 carros para as auto-ambulâncias Gaia-Bragança (495 contos), 2 forgonetas para outras auto-ambulâncias (330 contos), e outras duas para abertura de reptáculos na cidade do Porto.

Importantes quantias são destinadas à mecanização dos serviços de contabilidade em desenvolvimento extraordinário devido ao aumento do tráfego telefónico.

Na rede radiotelegráfica interinsular, dotada com 4.420 contos avultam a duplicação de aparelhagem do cabo hertziano Santa Maria — S. Miguel, duplicação da aparelhagem radioeléctrica Pico-Faial, cabos hertzianos S. Miguel-Terceira-Faial (3.360 contos) e aquisição de 6 teleimpressores.

Eis um programa amplo, pleno de realizações úteis, para custear o qual a administração-Geral dos CTT levanta a título de empréstimo 60.000 contos do seu Fundo de Reserva, aplica 50.000 entregues pelo Estado pelo Plano de Fomento e gasta mais 42.000 que passaram em saldo de 1954.

Os processos de trabalho dos CTT, que são conhecidos do País, e reconhecidos como dos melhores em qualquer parte do mundo, actualmente, garantem que em matéria de comunicações postais e telefónicas o ano de 1955 vai ser de grande actividade em beneficio de numerosas zonas do País.

## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — As Snr.<sup>as</sup> D. Maria Colina Gomes de Sá e D. Carlinda Natividade Miranda Veiga e os Snrs. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, Francisco José Pacheco Rodrigues e Plácido Elias Barbosa Lamela.

Amanhã — A menina Maria Manuela Gomes de Araújo.

Sábado — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Alice da Cruz Veloso Portela e a menina Maria Fernanda Queirós de Sousa Basto.

Domingo — O Sr. Venâncio Gaspar Pereira de Brito.

Segunda — A Sr.<sup>a</sup> D. Maria Emilia Hidalgo Cambra de Albuquerque Castro e Almeida de Sousa Basto e os Snrs. Dr. António Baltazar Pereira, P.<sup>o</sup> Alfredo Martins da Rocha e Joaquim Pereira Gomes.

Terça — As Snr.<sup>as</sup> D. Maria Manuela Pacheco, D. Crisálida da Conceição Gonçalves Lopes Pereira dos Santos e D. Maria da Graça P. Antunes e os Snrs. Engenheiro José Fernandes Vasconcelos Pinheiro e Anibal Rodrigues Araújo.

Quarta — O Snr. Carlos Alberto Vieira Sousa Basto.

—)(—

## Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Sr. Dr. Mário Queirós.

## Estanca-Rios — Vende-se

Vende-se estanca-rios, usado, construção da Graça. Falar a Reinaldo Ferreira de Carvalho.

Quinta da Gandarinha — Gueral.

## Na Igreja Matriz

No próximo sábado, às 8 horas, na igreja Matriz será celebrada uma missa por alma do saudoso Cônego Joaquim A. Gaiolas.

—)(—

## Calendário

Recebemos um lindo calendário de parede, para o ano corrente, de «A Financiadora», Organização de Crédito, Lda., de Lisboa. Agradecemos.

—)(—

## Casa dos Rapazes

Números contemplados no sorteio da Páscoa:

1.<sup>o</sup> prémio — 7695 — Uma máquina de costura «Singer».

2.<sup>o</sup> prémio — 2722 — Uma toalha de chá.

3.<sup>o</sup> prémio — 3950 — Uma estatueta.

Os prémios podem ser reclamados na Casa dos Rapazes, até ao dia 31 de Julho.

—)(—

## Queima do Judas

Em diversos pontos da cidade, na manhã de sábado de Aleluia, houve a tradicional queima do Judas com a assistência de muitos populares, especialmente de elevado número de crianças que a presenciaram com ruidosa alegria.

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

**CASA SOUCASAUX**  
TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
**BARCELOS**

# IMPRENSA

## Debate

Fez mais um ano de vida — vida preciosa ao serviço duma causa Justa — o nosso prezado confrade *Debate*.

Semanário profundamente doutrinário, obedecendo sempre à norma da lealdade, combativo e intimorato, vem, em Portugal, espalhando boa doutrina sempre alicerçada nos princípios mais salutareis da justiça e da caridade cristã.

Ao seu ilustre Director e na Sua pessoa a todos os brilhantes escritores que nele colaboram apresentamos sinceras felicitações.

## Diário de Lisboa

O *Diário de Lisboa*, brilhantemente dirigido pelo emérito escritor Dr. Joaquim Manso, celebrou mais um aniversário. Por esse motivo o felicitamos sinceramente.

## Correio do Minho

O *Correio do Minho*, de Braga, sob a direcção do Senhor Coronel Graciliano Marques, esteve em festa pelo seu aniversário. Mais um ano de vida gloriosa em defesa dos bons princípios da Revolução Nacional. São de destacar os trabalhos do seu ilustre Chefe de Redacção Snr. Dr. António Costa, pelo desassombro e actualidade. Nem sempre agradam a todas as pessoas... mas isso é próprio da verdade...

Parabéns por mais esta data.

—)(—

## Solenidades da Semana Santa

As solenidades da Semana Santa realizadas nos templos desta cidade e conforme programa que publicamos tiveram a assistência de numerosos fiéis.

As visitas às igrejas Matriz, Senhor da Cruz, Misericórdia, Santo António e Terço e à capela do Recolhimento do Menino de Deus, na Quinta-feira Santa, de tarde e à noite, como de costume, foram muitíssimo concorridas.

## Custódio da Silva Lomba

ALFAIATE

Habilitado a executar com perfeição quaisquer serviços referentes à arte, quer para senhora, homem ou criança. Preços ao alcance de todos. Largo Dr. Martins Lima, junto ao Teatro Gil Vicente.

## Matança da Páscoa

A matança da Páscoa, no Matadouro Municipal, num total de 119 cabeças, com 10.408 kgs., foi a seguinte:

26 bovinos adultos, com 7448 kgs.; 18 bovinos adolescentes, com 797 kgs.; 27 suínos, com 1880 kgs.; 31 ovinos, com 220 kgs. e 17 caprinos com 63 kgs.

## Para Lisboa

A fim de prestarem o serviço militar, partiram para Lisboa os nossos amigos e conterrâneos Srs. José Fernandes Queirós dos Santos e José Augusto Dóres da Silva, empregados da Tip. «Vitória».

Leia e propague

**Jornal de Barcelos**

# VILA SECA

inaugurou com solenidade a luz eléctrica na sua freguesia

Na vizinha freguesia de Vila Seca, foi inaugurada no passado dia 9 a luz eléctrica, nas residências particulares, ficando marcado para o próximo dia 30 de Julho, por ocasião das tradicionais e importantes festas da Senhora do Parto, para as quais já estão contratadas duas das melhores bandas de música, do Norte, a de Salreu e de Vilela, a inauguração da iluminação pública.

A comissão encarregada deste melhoramento de vulto, pretendeu dar a esta primeira inauguração, apenas um cunho particular, reservando então para a data acima indicada, um programa festivo e digno do maior empreendimento a que Vila Seca jamais meteu ombros. Ainda há poucos meses foram inauguradas as Escolas Primárias a expensas de benemerência dum dos seus filhos mais dilectos, ausente no Brasil, e agora com esta obra gigantesca que orçou à volta de 500 contos, torna a freguesia a vestir as suas melhores galas, para desta vez registar mais uma data na sua história, onde não faltaram sacrificios quer em dinheiro, quer em energias gastas. É certo que tudo se venceu, graças à união dos seus naturais, mas deve dizer-se aqui em jeito de homenagem, que é ao seu pároco, o dinâmico e incansável P.<sup>o</sup> Areias da Costa, que Vila Seca fica a dever este grande melhoramento.

A inauguração teve lugar às 21 horas, tendo puxado as alavancas as meninas Angelina de Lima Loureiro e Sabina Faria Lobarinhas, respectivamente Irmã e Sobrinha de Daniel Lima Loureiro e João Lobarinhas, dois grandes beneméritos de Vila Seca.

Usou da palavra, à porta da cabine, onde se aglomerava grande multidão, o Snr. Francisco José Monteiro Torres, vice-presidente da Câmara Municipal de Barcelos e que ali se encontrava em representação oficial da Edilidade.

Em seguida e ao som de milhares de foguetes que estoiravam no ar em sinal da grande alegria que sentia o povo, o pároco Snr. Padre Areias da Costa ofereceu um jantar íntimo na sua residência, que teve a presença das respectivas autoridades locais, vários párocos seus amigos e outras pessoas de representação da cidade de Barcelos.

No final do jantar vários oradores se referiram à grande obra ali realizada e a fechar os brindes o P.<sup>o</sup> Areias da Costa elogiou a colaboração do Snr. Francisco Correia de Paiva, funcionário da Companhia Eléctrica «Chenop», referiu-se à unidade dos habitantes daquela freguesia e teve palavras de agradecimento para a imprensa, que se encontrava ali também representada.

## Grave desastre

Sábado à tarde, no «término» do nosso concelho, no alto da Figueiró, já no concelho de Esposende, o automóvel pertencente ao Sr. Rogério Ferreira Alves Neiva, de 25 anos, construtor civil, de Lisboa que momentos antes partira desta cidade para Seixas, devido a excesso de velocidade voltou-se, ocasionando a morte instantânea do seu condutor e proprietário.

No automóvel seguiam também os nossos conterrâneos Snrs. Manuel Augusto Silva Pereira e João Baptista Cândido da Silva, empregados na Empresa T. de Barcelos, Lda. e os amigos e conterrâneos do infeliz condutor Snrs. Joaquim e Nelson Malheiro Esteves, empregados da Fábrica de Fiação, desta cidade.

Conduzidos prontamente ao Hospital de Barcelos, o nosso conterrâneo Snr. Manuel Augusto Silva Pereira, devido à gravidade dos ferimentos ficou internado e os restantes passageiros que além do susto, sofreram apenas ligeiros ferimentos, recolheram a casa.

## Falta de espaço

Por falta de espaço deixamos de publicar no presente número diverso original.

## Nesta cidade

Durante as Festas da Páscoa, recorda-nos ter visto na nossa terra, entre outras pessoas, os nossos estimados amigos Snrs.:

Juiz Conselheiro do Supremo Trib. da Justiça, Dr. António Baltazar Pereira e esposa; Dr. Aurélio Lamela e esposa; Dr. Guilherme Branco, esposa e filhos; Dr. Carlos Domingues Moreira, esposa e filhos; Adelino Alves Pereira e esposa; João Ferreira Lemos, esposa e filhos; Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho, esposa e filhos; Eng. Armindo Miranda, esposa e filhos; Eng. Aníbal Miranda, esposa e filhos; Dr. Alvaro Ferreira da Silva, esposa e filhos; Eng. Miguel Basto e esposa; Dr. Mário Basto e esposa; Luís Lamela, esposa e filhos; Manuel Faria Duarte, esposa e filho; António Alfredo Garcia, esposa e filha; Eng. Francisco Pereira de Faria; Dr. António Viana Queirós; Capitão Manuel Barreto Magalhães, esposa e filhos e tenente João Pacheco Rodrigues.

## Vinhos Bons

**PENSÃO ARANTES**  
Tem vinho a 1\$00 o ½ litro.

# Correia & Lourenço, L.<sup>da</sup>

SOLAS E CABEDAIS

19, Rua Filipa Borgas, 21 BARCELOS

Junto à Pensão BAR DA GRUTA

Completo sortido em todos os artigos pertencentes à arte de Sapateiro e Tamanqueiro.

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA



## Granja Nova

De todas as aldeias de Portugal, muito poucas poderão ufanar-se de possuir uma tão bela e ampla sala de visitas como a que a Granja Nova oferece hospitaleiramente aos seus amigos e visitantes. O antigo Terreiro, como se chamava, passou a denominar-se largo do Doutor Oliveira Salazar, como indica uma bela lápide de mármore colocada num dos edifícios que o rodeiam.

Possui este Largo algumas árvores, umas das quais são belos exemplares e outras precisam de ser substituídas. Algumas delas, talvez mesmo a maior parte, foram plantadas pelas crianças das escolas quando se fazia a Festa da Arvore. Mas se algumas lá existem, muitas mais faltam ainda.

Ora Sua Ex.<sup>a</sup> o Subsecretário de Estado da Educação Nacional, num gesto nobre e do maior alcance, determinou que se restaurasse a Festa da Arvore, baseada e orientada nos princípios cristãos, e que as crianças de todas as escolas Primárias plantassem árvores, muitas árvores. Têm pois, agora, a palavra, os Agentes de ensino desta freguesia, palavra que esperamos e gostamos de ouvir em breve. A nossa sala de visitas convidam-os e, além de darem cumprimento às determinações superiores, eles cumprirão simultaneamente o sagrado dever de embelezar e enriquecer a terra em que vivem e abnegadamente trabalham.

Além do Largo Doutor Oliveira Salazar, está também à espera de ser arborizado o Largo de Santo António que é o centro e o Coração da nossa aldeia.

Ao povo de Formilo não lhe falta também lugar para isso. Tem a linda estância da Senhora do Carmo e a sua estrada até lá, onde muitas árvores podem e devem ser plantadas.

E de tal acção muito prestigiosa virá para a Escola Primária que, assim, continuará na sua árdua mas sublime missão de preparar o futuro e imenso contribuirá para embelezar e enriquecer, cada vez mais, esta já de si tão linda e rica Terra Portuguesa. — C.

A CIDLA diz:



VIVA COM

# Gazcidla

ONDE QUER QUE VIVA.

E para que todos o possam fazer:

## O GAZCIDLA BAIXOU O PREÇO

e há modalidades de venda para todos poderem comprar a aparelhagem em 12 e 24 prestações.

## GAZCIDLA PARA TUDO

Para a cozinha, o banho, o aquecimento, a refrigeração, a iluminação, a indústria, etc.

Veja o que é a maravilha do GAZCIDLA no vendedor desta localidade

### António Augusto da Rocha Portela

Rua D. António Barroso, 70

Telefone n.º 8455

BARCELOS

### Leccionação de Adultos em Regime de Campanha

Previnem-se os agentes de ensino e quaisquer outras pessoas que estejam ou venham a leccionar adultos em regime de Campanha de que:

— Constitui condição imprescindível de habilitação às regalias previstas no art.º 118.º do Decreto n.º 38.969, de 27 de Outubro de 1952, a inscrição prévia, nos trinta dias imediatos ao início da leccionação, dos indivíduos apresentados a exame. De futuro, não será autorizado, em caso algum, o pagamento de gratificações ou o aumento de valorização a quem não houver cumprido esse preceito legal, qualquer que seja o motivo alegado para justificar a falta.

— As inscrições efectuadas até esta data, quer na primeira fase

da Campanha, terminada em 31 de Dezembro de 1954, quer já no decurso do ano de 1955, relativa aos indivíduos que estejam ainda a ser leccionados ou que tenham feito exame em 1955, têm de ser renovadas até ao dia 30 de Abril próximo. Expirado este prazo, considerar-se-ão caducas todas as inscrições que não houverem sido renovadas.

— Não serão novamente inscritos os indivíduos que fizeram exame até ao fim do ano de 1954 e os que, por qualquer outro motivo, deixaram de ser leccionados.

— Para efeito de novas inscrições ou renovação das já existentes, deverão os interessados dirigir-se às Delegações Escolares ou Secretarias de Zona que lhes fornecerão, gratuitamente, os impressos adequados e prestarão todos os esclarecimentos necessários ao seu preenchimento.

— Ao efectuar a requisição de impressos, os interessados deverão esclarecer se são ou não agentes de ensino oficial e se aqueles impressos se destinam à inscrição de indivíduos analfabetos ou não analfabetos.

— Por cada aluno ou grupo de alunos a inscrever, o proponente terá de preencher 4 exemplares da ficha adequada. Por isso se adoptou o procedimento de apresentar as fichas de cada tipo em cadernetas de 4 folhas.

— Mantém os impressos que vão entrar em uso as mesmas designações, as mesmas cores e a mesma clareza das anteriores. No entanto, chama-se a atenção para o seguinte:

— **FILIAÇÃO** — Basta indicar o nome do pai ou, quando esse não for conhecido, o da mãe.

— **DATA DA PRIMEIRA INSCRIÇÃO** — Esta data só tem de ser indicada em relação aos alunos inscritos antes de 31 de Dezembro de 1954.

— **DATA EM QUE COMEÇOU A SER LECCIONADO** — Esta coluna é de preencher só quando o aluno começou a ser leccionado antes da inscrição. Sempre que esta coluna fique em branco enten-

### António Teixeira

ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Ótimo acabamento

Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis

Anunciar no

**Jornal de Barcelos**

de-se que a data de início do ensino coincide com a da inscrição ou que não medeiam entre ambas mais de 30 dias.

— **EXAMES** — A escrituração das colunas respeitantes ao movimento de exames compete, exclusivamente, às Direcções Escolares ou suas Delegações.

## Da Administração

Pagaram as suas assinaturas referentes a 1955, os Senhores:

**Por 1 ano**

P.º Américo Pinto, Tebosa; João da Silva Rosas e Dr. António da Silva Rosas, Cossourado; D. Maria Noémia da C. Soares, Dume; P.º António Fernandes Cardoso, Remelhe; P.º Manuel Joaquim de Sá, Lijó; Eduardo P. Pereira Machado, Braga; P.º Augusto de Miranda, Alvelos; Jacinto de Sousa, Carapeços; P.º Manuel Martins Palmeira, Milhazes e João Rodrigues Duarte Pinheiro, Perelhal.

**Por seis meses**

P.º Albino José de Faria, Vilar de Figos; António do Vale Frias, Barcelinhos; Avelino Correia de Oliveira, Brasil; Fernando Duarte Pedroso, Vila Verde; Carlos Augusto de Castro Maciel, Lisboa; Joaquim António Pereira Miranda, Cossourado; João Conde Evangelista, Esposende; António Joaquim Gomes Macedo, Ucha e José António Azevedo Lopes, Barcelos.

**Por 1 ano — 1954**

P.º Manuel Freitas Leite, Guimarães; Manuel J. Martins, Carreira; Casa do Povo e António de Jesus Mano, Vila Frescainha S. Martinho; Joaquim Alves Enes e Francisco L. Rodrigues Areias, Perelhal; José Coelho da Silva e Eduardo Pereira Aguiar, Minhoates.

**Por seis meses**

Vitor Hugo da Cunha Vilas Boas Mesquita, Esposende; José Fernandes da Cunha Arantes, Brasil; José Perestrelo, Manuel Francisco Cordeiro, Simplicio Sousa, José Maria Gomes Carvalho e Belarmino Fernandes Morais, Barcelos; Manuel Lopes Ferreira, Galegos, S. Martinho e Claudino Henriques de Castro Lima, S. Veríssimo.

**Novos assinantes**

Deu-nos a honra de se inscrever como assinante deste Jornal, o que muito agradecemos, o nosso amigo Sr. Carlos Augusto de Castro Maciel, de Lisboa.

### Anúncio

Maria de Oliveira Faria, mulher de António Moreira de Miranda, da freguesia de Grimancelos, para os devidos efeitos (art.º 263 do Código do Processo Civil) *anuncia que fez revogar judicialmente, com data de hoje, e quanto a todos os poderes, o mandato que havia conferido a seu marido por procuração lavrada em Janeiro de 1952.*

Barcelos, 2 de Abril de 1955.

Maria de Oliveira Faria

## O NOSSO BAR

Avenida Combatentes da Grande Guerra

BARCELOS

A nova gerência deste BAR, apresenta ao Ex.<sup>mo</sup> Público as seguintes refeições:

|                              |                                       |
|------------------------------|---------------------------------------|
| As segundas-feiras ao almoço | — feijão vermelho com chispe de porco |
| As terças-feiras             | — arroz de vitela                     |
| As quartas-feiras            | — bacalhau assado no forno            |
| As quintas-feiras            | — tripas à espanhola                  |
| As sextas-feiras             | — bacalhau cozido                     |
| Aos sábados                  | — costeletas de cabrito à Imperial    |
| Aos domingos                 | — vitela assada                       |

Estas refeições, que são compostas de prato forte, sopa, pão e vinho, pela quantia de 8\$00, fornecem-se desde o meio dia até às 2 horas da tarde.

### Máquinas de costura renovadas

COMO NOVAS

Diversas marcas — Pfaff, Naumann e Singers

Diversos tipos para todos os preços e também faz trocas

Vende aos melhores preços

**Fernando Valério de Carvalho**

Junto à Fotografia Soucasaux





(Reverso da medalha)

**Prólogo**

AFONSO LOPES VIEIRA,  
o mais mimoso poeta  
da moderna geração,  
ao ver um cão sem coleira  
chamou-lhe cachorro asceta  
na primeira denteição.

No ouro duma medalha,  
traçou-lhe o perfil bondoso.  
O reverso, que não falha  
diz-nos que ele é perigoso,  
o que passo a comprovar  
em prosa às escadinhas.  
Há outras opiniões?...  
Têm mais valor que as minhas?...

**I**

O cão que faz:  
Aã! aã! aã! aã!...  
Morde no dono  
que o leva pl'a mão.  
Quando o vai matar,  
o vai esganar,  
de rastos pl'o chão,  
então  
o cão,  
sem olhar a quem  
morde até na mãe.

**II**

O cão que faz:  
Aã! aã! aã! aã!...  
Caça o coelho  
e o perdigão.  
Mas se tem fome,  
não há quem o dome.  
Não pode apelar?  
Põe-se a ladrar,  
e diz pr'o caçador:  
Olha lá, estupor,  
julgas que ar e vento  
são só meu alimento?  
Que dor!...  
Ando magro  
como onagrol...  
Trata-me bem,  
se queres também  
o meu amor.  
Dá-me pão,  
ou te peço  
a demissão.

**III**

O cão que faz:  
Aã! aã! aã! aã!...  
Guarda-nos a porta,  
guarda-nos a portão.  
Se, porém,  
o seu dono  
o detém,  
e pr'a dar  
o que tem  
é vassourada,  
e, gente safada,  
quer que sirva só  
pl'a roupa lavada.  
Nessas ocasiões  
o cão,  
com ou sem razão  
chama os ladrões;  
Abre-lhes a porta  
ma'llo portão.

**IV**

O cão que faz:  
Aã! aã! aã! aã!  
Morde no estranho,  
morde no patrão  
porque tem pr'a isso razão.  
Tem, é verdade,  
por lealdade,  
o dever  
de não morder  
gente de bem.  
É conforme...  
De noite, não dorme;  
Sabe lá quem vem?...  
Pode ser gato  
pardo;  
tardo;  
Pode ser ladrão...  
Pl'o sim, pl'o não,  
mordeu  
e... ardeu.

**V**

O cão que faz:  
Aã! aã! aã! aã!...  
Nada lhe falta  
pr'a ser ladrão,  
quando a fome é negra,  
e sem regra.  
Pr'a fome não sei  
que se fizesse lei...

**VI**

O cão que faz:  
Aã! aã! aã! aã!  
Se lhe dá a raiva  
parece um tufão.  
E corre  
e morde  
e morre.  
Deixa de ser cão!...

**VII**

O cão que faz:  
Aã! aã! aã! aã!...  
É nosso amigo  
como os que o são.  
Tem muito amor,  
tem muito valor  
no seu seu coração.  
Dá até a vida...  
E não quer comida...  
Se há desgosto  
na família  
do patrão,  
não tem gosto  
ao pão.

**VIII**

O cão que faz:  
Aã! aã! aã! aã!...  
Tem mais sentimento  
que muito cristão.  
Ele é amigo,  
os homens que são?  
Egoístas  
fadistas,  
Com filosofias, traça, ferrugem  
e cotão  
na razão;  
... Ele... não!...

Casimiro Grandal

Se pintar a sua casa com



é ter a certeza que pinta com o melhor esmalte sintético  
que mais resiste à acção do tempo.

É um produto



À venda nesta cidade na

**Drogaria Pimenta do Vale**

Rua Infante D. Henrique, 34-36 - Telefone 8312



SE QUER TER BOAS COLHEITAS

ADUBE COM

**NITROPHOSKA BASF**

O adubo completo, de modo geral aconselhado para todas as terras e culturas.

EM COBERTURA, EMPREGUE

**NITRATO DE CAL BASF**

Adubo granulado, com 15,5% de azoto e cal activa.

**Nitrato de Amónio Calcário BASF**

Magnifico adubo granulado com cal activa e elevada percentagem de azoto (metade de acção lenta, e metade de acção imediata), recomendável para todas as culturas exigentes de azoto, em adubações simples ou mistas, em fundo como em cobertura.

**Orgânica, L.ª**

PORTO - Rua de Santa Catarina, 753 - Telef. 29641/2  
LISBOA - Rua da Madalena, 97-2.º - Telef. 28208

AGENTES:

EM BARCELOS: **D. Ferreira Vale, L.ª**

EM ESPOSENDE: **A Lavoura de Barcelos, L.ª**

**Pão de Ló**

O pão de ló da Pastelaria Arantes  
tem sido todos os anos conside-  
rado o melhor.

**Sametil**

Remédio excelente para os eczemas rebeldes, dermatoses  
e muitas outras doenças da pele.

Um medicamento que cura as friciras mais rebeldes

Em líquido e em pó

Vende-se nas melhores farmácias do Continente e Ultramar

**Prevenção**

Maria de Oliveira Faria,  
mulher de António Morei-  
ra de Miranda, da fregue-  
sia de Grimancelos, - pre-  
vine o público de que não  
se responsabiliza por quais-  
quer dívidas de seu marido  
sem intervenção da decla-  
rante.

Barcelos, 2 de Abril  
de 1955.

Maria de Oliveira Faria

**Lâmpadas a 4\$00**

Só no

**Armazém Esteves**

**Proprietários e Automobilistas!!!**

**Precisam de realizar capital? Vejam  
antes de tudo, as condições que a  
Empresa Predial Nortenha vos oferece.  
Consultem-nos no vosso próprio interesse.  
Transacções realizadas em 24 e 1 hora,  
respectivamente. Máximo sigilo.**

**EMPRESA PREDIAL NORTEENHA**  
Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1.º \* Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5.º  
Telef. 26706 - Porto \* Telef. 35313 - Lisboa

**Motor «BERNARD»**  
Antigo - Vende-se  
**GARAGEM CASTRO**  
**BARCELOS**

**Ford-Prefect EL-16-62**  
VENDE-SE

Em bom estado. Infor-  
ma em Barcelos Rocha Por-  
tela, com telefone 8455 e em  
Barqueiros, o seu proprie-  
tário Artur Pinheiro Alves.

**40 contos**

Pedem-se, sobre bons pré-  
dios, em 1.ª hipoteca.  
Informa esta Redacção.



# RIBEIRO & IRMÃO, L.<sup>DA</sup>

Por escritura de 29 de Março de 1955, foi lavrada na Secretaria Notarial de Barcelos, pelo notário abaixo assinado, no livro de notas n.º 517 a fls. 53, a escritura de sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre Américo Ribeiro Ferreira e Constantino Ferreira Ribeiro, constante dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a firma «RIBEIRO & IRMÃO, L.<sup>DA</sup>», tem a sua sede nesta cidade e o seu estabelecimento será instalado na Rua Faria Barbosa, em prédio que vai ser tomado de arrendamento, e durará por tempo indeterminado a contar de hoje.

2.º—O seu objecto é o exercício de comércio de cereais, legumes e adubos, materiais para construção e madeiras e bem assim, qualquer outro ramo de comércio ou indústria deliberado por acordo dos sócios.

3.º—O capital social inteiramente realizado em dinheiro, é de trinta mil escudos, sendo de quinze mil escudos a quota de cada sócio.

4.º—A gerência dispensada de caução, compete aos dois sócios, que entre si distribuirão os respectivos serviços de comum acordo, mas, ao sócio Constantino, compete especialmente prestar a sua assistência e comparecência no estabelecimento social, dirigindo os serviços; e ambos os sócios poderão fazer uso da firma social e representar a sociedade em juízo e fora dele; porém, os documentos que envolvam obrigações ou responsabilidades para a sociedade, necessitam de intervenção conjunta de ambos os sócios, a fim de que tenham validade contra ela.

§ único—Qualquer dos sócios poderá intervir sózinhos nos assuntos ou documentos de mero expediente, mas em caso algum a firma social poderá ser usada em documentos alheios aos ne-

gócios sociais e designadamente em letras de favor, fianças, abonações e casos idênticos.

5.º—Entre sócios é livremente permitida a cessão e divisão de quotas, dependendo a sessão a estranhos do consentimento do sócio não cedente dado por escrito.

6.º—Anualmente e com data de 31 de Dezembro, será dado balanço, e os lucros líquidos apurados, depois de deduzida a percentagem legal para fundo de reserva, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas, termos, em que serão suportados os prejuízos, se os houver.

7.º—Falecendo ou ficando interdito qualquer sócio, a sociedade subsistirá com o sobrevivente ou capaz, e os herdeiros do falecido ou representante legal do interdito se nela quiserem ficar; e caso contrário dissolver-se-á a sociedade, procedendo-se à sua liquidação e partilha como combinarem. Na falta de acordo, proceder-se-á à licitação aberta entre eles e adjudicando-se o estabelecimento social a quem mais vantagens oferecer.

8.º—Em tudo que fica omissa, observar-se-ão as disposições da Lei de 11 de Abril de 1901 e demais aplicáveis, e ainda as deliberações dos sócios que forem tomadas e não contrariem aquelas.

Barcelos, 6 de Abril de 1955.

O Notário

a) Luiz Filipe Pinto da Fonseca

# EM BRAGA

Continuam e prolongam-se até 30 de Abril

NA

## CASA DAS MALHAS E CASA DOS ATOALHADOS

### As grandiosas feiras da Páscoa

onde V. Ex.<sup>as</sup> encontrarão os maiores sortidos em Malhas, Cobertores e muitos outros artigos

A PREÇOS DE VERDADEIRO RECLAMO!!!

#### DESCONTOS PARA REVENDA

|                                                                                                                    |                                                                                             |                                                                                            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| Só durante a Feira... Lindos Porta Moedas «Formato Livro» para Senhora em PLÁSTICO a 13\$50 e em camurça a 15\$00. | Grandes Saldos de camisolas de Criança a 1\$00, 2\$50 e 3\$50.                              | Grande lote de camisolas com manga para homem a 6\$50.                                     |
| Grandes lotes de Peúgas para Homem a 3\$00, 3\$80, 5\$00 e 6\$50.                                                  | Centenas de bons Véus de Seda pretos e brancos a 6\$00.                                     | Preço de ocasião... Camisas de seda para Homem a 32\$50 e 37\$50.                          |
| Lindas Blusas de seda Brancas, para senhora a 15\$00.                                                              | Grande lote, de boas Camisolas, Malha Interloc para Homem a 11\$50 e 13\$50.                | Lindos casaquinhos de lã para Criança a 12\$50 e 15\$00.                                   |
| Grande Saldo de boas Peúgas de Seda para Homem a 6\$50.                                                            | Grande lote... de Soquetes de Seda e Nylon para Homem a 9\$50.                              | Grande lote de lindos tapetes a 9\$00.                                                     |
| Grandes lotes de lindas Giletes e Casacos de Lã para Senhora a 40\$00, 47\$50, 55\$00 e 60\$00.                    | Grande Saldo... de boas Meias de Seda para Senhora a 6\$50.                                 | Lindos padrões de passadeiras, metro, 7\$00.                                               |
| Grande Saldo... de Peúgas e Meias para Criança a 1\$00.                                                            | Grande Reclamo... Boas Camisas de boa Popeline para Homem a 30\$00.                         | Grandes lotes de boas toalhas a 1\$50 e 2\$00.                                             |
| Em Saldo... Lindos Lenços em bom Georget Estampados a 15\$00 e 17\$50.                                             | Grande Saldo de Camisolas meia manga para Homem a 5\$50.                                    | Lindos padrões, Itamines para cortinados, largura, 1,40 a 13\$00.                          |
| Lindos padrões em Cassa para cortinas desde 3\$00.                                                                 | Grandes lotes... De toalhas de plástico, em lindos padrões a 4\$80, 9\$50, 15\$00 e 20\$00. | Grande lote de boas calças de malha com renda para Senhora a 8\$50 e em seda 9\$00.        |
| Grande lote de Colchas de Seda a 50\$00.                                                                           | Grandes lotes de boas meias em nylon a 12\$50, 15\$00 e 17\$50.                             | Grande lote, de boas combinações de seda com renda, para Senhora, eram de 80\$00 a 65\$00. |
| Grandes lotes de bons cintos em plástico para Homem a 3\$50, 6\$50 e 7\$50.                                        | Grande variedade em cintos para Senhora a 2\$00, 3\$00 e 4\$00.                             | Reclamo... Não paga o feito... Blusas de alg. com meia manga para Senhora a 6\$00.         |
| Milhares de Panos Plástico a \$50                                                                                  | Centenas de lindos e bons porta moedas para Senhora e Homem a 2\$00, 3\$00 e 5\$00.         | Preço de ocasião, blusas de Seda, para Senhora, todas as cores a 20\$00.                   |

Vejam V. Ex.<sup>as</sup> as nossas Exposições e os nossos Preços, para terem a confirmação de que para comprar barato, só na

## CASA DAS MALHAS e CASA DOS ATOALHADOS

RUA DOS CAPELISTAS — BRAGA

Brinde: Todo o cliente que faça compras superiores a 50\$00 tem grátis uma saca para compras.

# Correio das Aldeias

Durrães, 26

**Electrificação**—É verdade, caro leitor! É verdade! E parece mentira, mas dizem-nos que não é. Durrães, este pequenino canteiro florido do Vale do Neiva, onde toda a utopia é dissipada para dar lugar à realidade, vai, enfim, ver satisfeita uma das suas supremas aspirações: a electrificação! Alguém dizia que o sonho havia de sobreviver à realidade, mas tais profetas sentem, agora, esmagadas as suas conjecturas; a nossa modesta e simples aldeia, caracterizada pela mágica solidão que lhe advém dos seus recursos naturais, deixa, por vezes, os seus visitantes e admiradores com falsas impressões acerca do seu real valor. E é por isso que jamais alguém se havia permitido julgar possível que, no Vale do Neiva, havia de ser a nossa freguesia—uma das mais pobres em recursos materiais—a primeira a beneficiar deste grande melhoramento. Dizem que os homens não se medem aos palmos e

Durrães acaba de confirmar, não só tal aforismo, como aquele que lhe tem servido de meio para conseguir os fins em vista: «A união faz a força»!

Baseamos esta notícia numa informação dada pelo Sr. Paiva à digna comissão que denodadamente vem trabalhando, desde há muito, para que tudo isto seja, entre nós uma realidade próxima.

E quando este superintendente dos serviços de electrificação da «Chenop» diz que sim, esse «sim» representa, de facto, um «sim»! E a prova é que já começaram a transportar a pedra para o local onde a cabine vai ser construída, a fim de lhe ser dado principio dentro de dias, e contamos que nos fins de Maio próximo teremos a corrente ligada. Deus queira que sim.

C.

Carvalho, 3

**Festa Escolar**—Efectuou-se hoje, nesta freguesia, com uma récita e

danças infantis, a festa da plantação da árvore.

Sem lugar próprio para conter a quase totalidade do povo que, com a sua presença, manifestou bem público o seu profundo agradecimento às incansáveis professoras, foi ao ar livre, que se assistiu à representação.

Salientamos o garbo com que se apresentaram as meninas e meninos, nos seus trajes regionais, dando um certo colorido à festa.

Estão de parabéns as senhoras professoras D. Maria Adelaide Matos da Cruz e D. Maria Augusta Miranda de Andrade. Os seus esforços foram coroados de completo êxito.

**Festa Natalícia**—No passado dia 25, o Rev. Pároco desta freguesia, P.º Manuel Domingues de Sá Oliveira, reuniu em sua casa, além de várias pessoas de sua família, alguns dos seus amigos, para festejarem as 59 primaveras de sua querida Mãe, Sra.ª D. Cristina de Sá Oliveira.

Que esta festa se registre por longos anos.

C.

Silveiros, 28

**Posto telefónico público**—O apelo que aqui fizemos com vista às dignas autoridades locais e à Administração dos C. T. T. em correspondência de 12 de Fevereiro passado e publicada em 17 do mesmo mês apontando a necessidade da criação dum posto telefónico público nesta freguesia, foi imediatamente considerado pela Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones que, depois de apreciado o officio enviado pela Junta local, logo autorizou a instalação do referido posto, por despacho de 23 daquele mês de Fevereiro.

Do facto, foi-nos dado conhecimento pelo Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, por officio de 16, o que aqui causou grande contentamento, pois parece-nos não surgir ninguém que possa contestar a importância do melhoramento com que a nossa terra acaba de ser dotada.

Quanto a nós, confessamos que nos sentimos felizes pelo êxito

obtido, porquanto foi nas colunas do *Jornal de Barcelos* que desde há tempos começamos a ventilar o assunto.

Aos ilustres membros da Junta local e à Administração dos C. T. T. aqui testemunhamos o nosso maior reconhecimento, em nome da população desta freguesia e das nossas vizinhas, algumas das quais onde o telefone ainda não chegou, e cujos moradores aqui acorrem quando necessitam dos serviços telefónicos que, futuramente, terão em Silveiros um posto à sua disposição, sem agravamento das respectivas taxas e sem necessidade de andarem a pedir a este ou àquele Sr. Assinante para o fazer, embora aqueles nunca se negassem a tal.

Consta-nos que logo que o posto entre em funcionamento, serão requisitados mais telefones particulares.

Oxalá que sim, e o efeito ver-se-á daqui a alguns anos: uma possível estação dos correios em Silveiros?...

Quem sabe!...

C.



# Bibliografia

## REVISTAS E IMPRENSA

### Revista do Norte

Com a mais escrupulosa regularidade saíu o quarto fascículo da bela revista de Literatura—Arte—Ciência—Filosofia—*Revista do Norte*, que o espírito culto do escritor Fernando de Araújo Lima dirige.

Neste fascículo, de boa apresentação gráfica, colaboram o Arquitecto Rogério de Azevedo com um artigo, bem pensado e actualíssimo, sobre "A Educação e a Criança"; "Quando Eu For Grande" é um Poema de Narciso Azevedo, do Livro a publicar "Floriu o Jardim da Infância"; Leopardi e Antero de Quental é um curioso estudo do conhecido escritor e também nosso colaborador Dr. Duarte de Montalegre; "Quatro dias na Serra da Estrela" é uma página de arte do mais belo estilo pictórico do consagrado contista João de Araújo Correia; "Bailado das Meninas Feias" é um poema quase satírico, mas pleno de realismo, de Maria Helena Matos; "Tempos Sacudidos" de António Barata Freire; "A Morte do Riacho" conto de Armando Tavares; Carta Inédita de Teixeira de Pascoais e a habitual secção de Crítica Literária. Destaca-se, neste número, o artigo de crítica sobre Mestre Cesário Verde do ilustre Director.

### Alma

Temos presente e lemos com o mais doce enlevo o quarto fascículo da encantadora revista Alma—uma revista de espiritualidade e documentação dirigida por Frei Diogo Crespo. O sumário deste número é o seguinte: Perante o Calvário, por Frei João Diogo Crespo; Espiritualidade do Tempo Pascal, por Fr. Manuel Taveira; Traição ao Mestre, por Fr. Peregrino da Úmbria; As duas Mães de Cristo, por Fr. Manuel Neiva; Leis Fundamentais da Teologia, por F. Júlio dos Santos; Lê e Prática, por Fr. Manuel de P. Boaventura; Figuras Contemporâneas, por

António Fernandes; As Duas Vocações Franciscanas, por D. Fernando Cente; O Franciscanismo na Pregação, por P.º Fernando Félix Lopes; A perenidade da Morte de Cristo, por Santos de Ferreira; Itinerário Musical da Paixão, por Fr. Lima; Folha Solta do Meu Diário, de Calheiros Valença; A Carne e o Espírito, por A. Fernandes.

Esta revista, inteiramente à altura da sua missão, apresenta um aspecto gráfico impecável e é composta e impressa na Tipografia da Editorial Franciscana de Montariol.

### Bandarra

Com projecção internacional continua a publicar-se a revista literária "Bandarra" — Artes e Letras Ibéricas, sob a criteriosa direcção do Escritor Augusto Navarro. Recebemos agora os números 26 e 27 onde se tratam assuntos palpitantes e se publicam poemas de vários poetas modernos.

Esta notável revista, sob a designação de *Colecção Bandarra* vai editar neste ano os livros:

*Uma Família Burguesa* — Romance de Augusto Navarro (2.ª edição).

*O Mundo Completo*—Poemas—de António Rebordão Navarro.

*O Filme e os Seus Elementos Estéticos*—Estudos por E. Corregedor da Fonseca, Filho.

*Livros de Arsénio Mota, Claude Confou, Angel Crespo, Carlos Camosa, etc.*

### Intervenção

Poemas de António Rebordão Navarro e Diniz Ramos

Com uma capa graciosa recebemos mais Poemas dos dois jovens e distintos poetas António Rebordão Navarro e Diniz de Ramos. Agradecemos o envio desta bela colecção e as palavras gentis que sempre a acompanham.

bartiana. Isto não é dito em desprimor do teólogo, mas simplesmente em virtude de uma dialéctica muito simples e natural, que é a do senso comum. A história do catolicismo, nos últimos 50 anos, só poderá ser feita, e não num futuro imediato, por um católico, ou por um teólogo de cultura católica, que possa ver os factos religiosos dentro da perspectiva católica, ou pelo menos não anti-católica (ou a católica); de outra maneira, estes factos serão fatalmente, necessariamente adulterados. Como compreender, efectivamente, toda a profundidade do seu significado e influên-

cia no campo da mística religiosa e da experiência interior?

O próprio Buonaiuti, que confessava sempre o seu intransigente romanismo, a despeito de excomungado, não fugiu à fatalidade de incompreender alguns aspectos da vida carismática da Igreja romana, nos últimos cem anos. E o modernismo, neste sector, é menos radical do que o reformismo dissidente. É esta uma reserva que não significa crítica de repúdio. E é possível, até, que nos enganemos; oxalá venhamos a fazer uma rectificação às nossas reservas de hoje.

objectividade e o sentido universal do historiador. Eis por que ousamos formular uma reserva, a qual, aliás, não exclui a possibilidade de uma rectificação, se no momento oportuno verificarmos que não havia razão de ser para ela, para a nossa reserva.

Pelo que diz respeito à segunda razão apontada, queremos apenas dizer o seguinte: Não é exacto que os nossos irmãos reformados não venerem a Virgem Santíssima. Num livro interessante, por exemplo, Barth interpreta o canto MAGNIFICAT da Virgem, ao visitar Isabel, como um hino maravilhoso de devoção mariológica, em função, naturalmente, do facto central do primado crístico, considerado na perspectiva da redenção messiânica. Não é verdade que os nossos irmãos reformados não aceitem a conceição imaculada da Virgem e mesmo a assunção, como factos importantes da fé. Como dogma, no sentido católico, é verdade que o não aceitam; mas deixam à consciência de cada um o entendimento destes factos de experiência, para eles, apenas de natureza religiosa interior.

Contudo, o facto de manifestarem repugnância pelos dogmas definidos pela Igreja Romana como tais, transplantados assim do campo da experiência religiosa individual para o plano da obrigatoriedade da aceitação, como matéria de fé, afasta indubitavelmente os nossos irmãos reformados do credo que, para nós, é parte integrante do sentido profundo, integral, da nossa Religião. Do credo na função indirectamente messiânica da Mãe de Jesus, o Cristo Redentor do género humano.

Por outro lado, a veneração à Virgem é por todos os nossos irmãos reformados aceite com um carácter diverso do que os católicos atribuem ao culto mariano, como ainda há pouco reconhecia um pensador representativo dos meios cristãos dissidentes, e isto a despeito de ainda hoje ter de se reconhecer que o próprio Litero consagrou, nos seus sermões, o maior respeito à veneração mariana.

Esta repugnância dos meios protestantes em aceitar os novos dogmas, ou mesmo de os considerar com simpatia, é um facto grave, digno, porém, do mais atento estudo. A própria Igreja anglicana se mostra refractária a acompanhar a Igreja romana, nesta via, que, a despeito de uma tal reserva, é a via plebiscitariamente querida, eucuménicamente seguida pela universalidade dos fiéis do cristianismo católico de Roma.

Nesta conjuntura, sendo a devoção a Maria um facto tão importante na história moderna do Catolicismo, e desempenhando o culto mariano uma função tão essencial na vida religiosa contemporânea dos católicos, é legítimo formular *ab initio* uma reserva sobre a compreensão de um historiador não católico, para mais de acentuada tendência



## Historiadores Italianos do Cristianismo

Por DUARTE DE MONTALEGRE

**A** NUNCIA-SE para breve a publicação de mais uma *História do Cristianismo*, desta feita da autoria de Valdo Vinay, teólogo italiano de confissão não católica, descendente de alemães, oriundo dos Vales Valdeses tão conhecidos pela pureza da sua fé reformada. Michelet, num livro célebre, embora criticando severamente certos aspectos da crença reformada, refere-se aos valdeses das puras montanhas alpinas como intemeratos e fervorosos defensores e assertores da fé cristã.

O livro de Vinay, que tem mais de 500 páginas de texto, estuda a história do Cristianismo apenas nos séculos XIX e XX e, ao que nos dizem de fonte insuspeita, de maneira objectiva e séria, prestando homenagem ao renascimento religioso do cristianismo católico nas últimas décadas. Nem seria de esperar outra coisa de quem, como este teólogo, se formou na escola teológica alemã, de tão gloriosas tradições críticas e científicas. Nós recebemos, porém que haja na obra do pensador, por mais rigoroso e objectivo que tenha pretendido ser, alguns defeitos e deslises, provenientes sobretudo destes dois factos:

1.º — Das tendências pronunciadamente bartianas de Valdo Vinay;

2.º — Da hostilidade ou repugnância pelo menos dos meios protestantes perante a definição dos dogmas marianos, que têm constituído nos últimos tempos o facto mais importante da vida da Igreja.

Há ainda outro factor que nos leva a reexaminar pela isenta objectividade de uma obra desta natureza: a história da vida religiosa em todos os seus aspectos do nosso século só dentro de algumas dezenas de anos poderá ser escrita. Tentar escrevê-la hoje constitui um grave risco ainda para os mais avisados e objectivos historiadores. O ângulo de visão é demasiado curto; as cinzas de muitos mártires ainda estão quentes; o horizonte ainda se pode dominar a olho nu, e por isso os pormenores distinguem-se muito bem, cada um de per si, mas é difícil formular aquela síntese de conjunto que, em última análise, define o carácter das grandes e profundas visões históricas.

Mas voltemos à primeira das nossas razões: às tendências pronunciadamente bartianas do teólogo.

Ninguém admira mais do que nós o contributo de Carlo Barth 88 para a história da cultura religiosa reformada. Trata-se de um grande e original pensador, cuja obra transcende de facto os limites da especulação teológica. Um pensador, em suma, e um autêntico filósofo do fenómeno religioso e da própria exegese bíblica, que ele, aliás, define de um modo muito especificamente seu. Mas, por outro lado, não há dúvidas de que a sua obra reveste um carácter decididamente anti-católico romano, não diremos numa perspectiva polémica, mas pelo menos num ângulo de consideração rigorosamente doutrinária. E embora muitos protestantes não estejam de acordo com o próprio Barth, cuja altíssima obra de especulação metafísico-religiosa consideram discutível, não há dúvidas de que falta ao chamado existencialismo teológico bartiano aquele sentido de universalidade intelectual que permita colocá-lo na categoria dos movimentos ou correntes de estrutura religiosa dignos de serem superados, pela sua perenidade, o tempo presente. O pensamento de Barth poderá superar o momento presente, mas apenas num ângulo de consideração vitalista e de exegese bíblica reformada.

Está-se a ver como a tendência bartiana pode adular a